

DEMOCRATIZAÇÃO E MULTIPARTIDARIZAÇÃO NO CONTINENTE AFRICANO: COMPREENDENDO O PROCESSO DA DEMOCRATIZAÇÃO EM MOÇAMBIQUE

Edson Abilio Luciano¹
Deolindo Nunes De Barros²

RESUMO

O presente estudo aborda sobre os processos da democratização e a multipartidarização em África-Moçambique. Objetiva-se examinar os fatores que contribuíram para a democratização e multipartidarização de Moçambique na pós-independência. A democratização ou liberalização em Moçambique é um processo que deve ser caracterizado como resultante de forças externas e internas. Diante disso, busca-se compreender estes processos observando a luta de libertação colonial e as dinâmicas da política nacional e internacional, sobretudo, o desencadeamento da Guerra Fria e a Guerra dos 16 anos. Trata-se de um estudo bibliográfico com abordagem qualitativa de revisão bibliográfica. O estudo divide-se em três seções: i) Democratização e Multipartidarização em Moçambique; ii) As implicações da Guerra Fria e a Guerra dos 16 anos na democratização de Moçambique e iii) O papel dos movimentos sociais, Organizações da Sociedade Civil e as Organizações Internacionais na democratização de Moçambique. Num primeiro momento, o estudo aponta que tanto o processo de democratização ou liberalização e a multipartidarização, desencadearam-se por meio de fatores externos e internos, como a Guerra Fria, a crise econômica e social na era socialista e a Guerra dos 16 anos em Moçambique (1977-1992).

Palavras-chave: Democratização; Multipartidarismo; Guerra Fria; Moçambique.

UNILAB, IHL-MALES, Discente, edsonabilio18@gmail.com¹
UNILAB, IHL-MALES, Docente, deolindodebarros@gmail.com²